



DADOS QUE TRANSFORMAM

Observatório Fetrancesc
*apresenta plataforma exclusiva sobre o
Transporte Rodoviário de Cargas*

Primeira pesquisa

Percurso de São José a Garuva pode levar 13h em 2047, mesmo com as obras propostas pela Arteris

Infraestrutura e segurança

Como os dados sobre malha rodoviária, obras e qualidade das estradas podem contribuir na construção de políticas públicas

Inteligência e inovação

Site do Observatório também oferece análises técnicas, mapas interativos e indicadores econômicos e sociais



**Observatório
Fetrancesc:** os dados
sobre o Transporte
Rodoviário de Cargas
em um único lugar

PÁG
22



Diretoria (2024/2026)

Presidente – Dagnor Roberto Schneider
1º Vice-Presidente: Riberto Lima
2º Vice-Presidente:IVALBERTO TOZZO
Vice-Presidente Regional: Paulo Cesar Simioni
Vice-Presidente Regional: Priscila Hertel Zanette
Vice-Presidente Regional: Henrique Luis Basso
Vice-Presidente Regional: Jácomo João Isotton Neto
1º Diretor Secretário: Osmar Ricardo Labes
2º Diretor Secretário: Genir Stormowski
1º Diretor Financeiro: Wilson Steingraber Junior
2º Diretor Financeiro: Carlos Augusto Rosa
1º Diretor Institucional: Clodomir Ribeiro Alves
2º Diretor Institucional: Ederson Cesar Vendrame

Conselho Fiscal

Titulares:
Mayara Schmidt Vieira
Luiz Alberto Framento
Geovani Antunes Serafim

Suplentes:
Tarcísio Vizzotto
Cidelmar Teixeira
Mauro M. da Silva

Comunicação:
Mauren Rigo
Bruna Bernardes (2946/SC)
E-mail: imprensa@fetrancesc.com.br

Diagramação
Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Tragem desta edição: 1.500 exemplares

www.fetrancesc.com.br



ACESSE A VERSÃO
DIGITAL DA REVISTA
FETRANCESC

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104
E-mail: imprensa@fetrancesc.com.br



QUEM FAZ O TRC

FRANCINE ROMAN

CEO da Transportes Silvio

PÁG
32

50 anos de Transportes Silvio:
Inovação e tradição no transporte de cargas



PÁG
29

Entidades pedem testes técnicos antes do aumento da mistura



PÁG
37

Santa Catarina registra aumento no número de roubo de cargas

// SEÇÕES

4 EDITORIAL

7 SINDICATOS

28 OPINIÃO

36 SEST SENAT

15 DESPOLUIR

40 ARTIGO JURÍDICO

Conhecimento a serviço do transporte



Dagnor Roberto Schneider
Presidente da Fetrancesc

Começamos 2025 colhendo frutos do trabalho do ano passado, que foi marcado pelo lançamento do tão sonhado Observatório Fetrancesc, um projeto idealizado na gestão do presidente Ari Rabioli. Trata-se de uma plataforma abrangente que centraliza informações atualizadas sobre o transporte rodoviário de cargas. Nossa missão é fornecer subsídios técnicos para embasar decisões estratégicas para a formulação de políticas públicas que contribuam para o setor.

A primeira grande entrega do Observatório foi um estudo detalhado sobre a proposta de otimização do contrato de concessão da Arteris Litoral Sul. A análise revelou que as obras previstas para ampliação da capacidade operacional da BR-101 Norte/SC, associadas à proposta de repactuação, não serão suficientes para atender às demandas projetadas até 2047. Diante disso, seguimos mobilizados para garantir que as melhores soluções sejam adotadas, assegurando condições adequadas para o TRC.

O Observatório Fetrancesc também analisou os dados do Ministério da Justiça, que apontaram um aumento no número de roubos de cargas no Estado de Santa Catarina, de 2023 para 2024. Outra análise foi sobre um levantamento feito pela CNT na Pesquisa Viagem Segura, que revelou que Santa Catarina é o estado com maior número de trechos rodoviários perigosos do Brasil.

Um outro estudo do Observatório irá mapear o fluxo de riquezas de Santa Catarina. Além de identificar as principais rotas do transporte de cargas, nosso foco é apurar o nível de serviço e a qualidade dessas estradas. Com base nisso, desenvolver um modelo que considere a estimativa de crescimento da frota, da população e do PIB. A partir dessas projeções, será possível estimar o nível de serviço futuro e apresentar propostas aos entes públicos, permitindo uma atuação preventiva e mais eficiente.

O desenvolvimento de Santa Catarina não pode ser pautado apenas por decisões emergenciais. É essencial planejar com antecedência para assegurar que o Transporte Rodoviário de Cargas continue sendo um diferencial competitivo.

A Fetrancesc, por meio do Observatório, reafirma seu compromisso com a evolução do setor e com a busca por soluções que beneficiem toda a sociedade. Seguiremos firmes nesse propósito, transformando conhecimento em ação e construindo, juntos, um futuro mais seguro e eficiente para o TRC.



UMA **GRANDE MARCA**
SEMPRE **PERTO** DE VOCÊ!



Distribuidor autorizado
LUBRIFICANTES PETRONAS
no estado de Santa Catarina
e Leste do Paraná.



Com mais de **30 fornecedores** e as **melhores marcas**, a Scherer leva peças de qualidade para o agronegócio, impulsionando a produtividade do campo. **Parceiros certos, atendimento de excelência e logística** impecável garantem o sucesso da sua safra.



A Scherer, com sua vasta experiência em distribuição de peças, **expandiu seu portfólio** para atender o mercado de **reposição de peças para motos**. Contamos com fornecedores de **todas as linhas de peças** para atender às necessidades dos motociclistas.



Na Scherer Pneus oferecemos **marcas renomadas** nacionais e internacionais para motos, carros, veículos pesados. Buscamos atender às diversas necessidades do mercado com **qualidade e variedade**.



Preocupados com o futuro da reparação automotiva, oferecemos cursos da linhas leve, pesada, agrícola e gestão de oficina. Nosso objetivo é formar profissionais qualificados através de treinamentos teóricos e prático com instrutores especializados. Com mais de 3.400 certificados entregues, destacamo-nos pela qualidade e abrangência dos cursos.

Venha se especializar e **impulsionar sua carreira** conosco!

www.
CT.SCHERER-SA
COMBR

RODOVIAS

Fetrancesc discute investimentos e concessão da BR-101 com autoridades

A Fetrancesc realizou uma série de agendas com entes públicos para apresentar dados levantados pelo Observatório da entidade sobre as rodovias catarinenses. As visitas começaram na presidência da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), quando a federação foi recebida pelo deputado Julio Garcia (foto). O roteiro incluiu visitas a outros deputados, Fecam, ANTT e ao secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper. Na pauta, a necessidade de investimentos em estradas e a urgência no andamento dos projetos da Via Mar, rodovia alternativa à BR-101.



Crédito: Mauren Rigo/Fetrancesc

SINTRAVIR

Nova diretoria toma posse em Videira

A nova diretoria do Sintravir foi empossada no dia 21 de fevereiro em solenidade que reuniu 450 pessoas em Videira. O presidente da entidade, Carlos Demenek Junior, foi reconduzido ao cargo, em eleição que aconteceu em dezembro de 2024. A gestão da nova diretoria vai até 2028.

"Sempre tive esse sonho de ser presidente da nossa entidade. Com o passar dos anos, fui amadurecendo esse desejo, e quando assumi a presidência interinamente em maio de 2024, percebi que estava pronto para dar esse passo", afirma Demenek.

O vice-presidente regional da Fetrancesc, Henrique Basso, presenteou a diretoria com uma placa comemorativa (foto).



Crédito: Sintravir/Divulgação

CAPACITAÇÃO

UNITRAN é lançada em Chapecó

Uma plataforma de ensino a distância voltada à qualificação de empresários e colaboradores do TRC foi lançada em fevereiro, em Chapecó. A UNITRAN – Universidade do Transporte foi desenvolvida pela TRC Vision Consultoria Empresarial em parceria com o Sitran e oferece cursos gratuitos e subsidiados para empresas do setor.

SETRACAJO

“Viagem da Gratidão” passou por Joinville



Joinville recebeu o prefeito da cidade gaúcha de Guaíba, Marcelo Maranhata, em janeiro. Ele percorreu cerca de 700 km de bicicleta para agradecer o apoio joinvilense recebido após as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em 2024. O roteiro foi chamado de Viagem da Gratidão.

O TRC de Joinville e o Setracajo participaram de forma ativa, principalmente para viabilizar o envio das doações em mais de 60 carretas ao Rio Grande do Sul. “Parabéns a todos transportadores que se envolveram nesta digna missão”, disse o presidente do Setracajo, Jácomo João Isotton Neto. Durante a tragédia climática, Joinville adotou simbolicamente Guaíba para direcionar o envio de donativos.

SETPLAN

Sindicato do Planalto Serrano apresenta balanço anual

O Setplan encerrou 2024 com um jantar festivo na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos e Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Cargas e Passageiros de Lages (Sintrol). O presidente Genir Stormowski apresentou as atividades desenvolvidas pelo Setplan, com destaque para o ranking de venda de pneus e a parceria com o Sintrol nas relações sindicais, principalmente na negociação salarial de 2024. Ao final, o bispo Dom Guilherme Antônio Werlang deixou sua mensagem e parabenizou as entidades pelo trabalho conjunto.

SETCESC

Setcesc comemora 64 anos de atividades

O Setcesc completou 64 anos em 20 de janeiro. Dos 13 sindicatos patronais do setor no Estado, a entidade é a segunda mais antiga. Atualmente, atende cerca de 3,5 mil empresas em 53 municípios. Desde 2001, o sindicato é presidido pelo empresário Osmar Ricardo Labes, que também comandou a entidade entre 1990 e 1998. Com sede própria em Blumenau, o Setcesc é atuante na defesa do TRC e coordena, anualmente, as tratativas das Convenções Coletivas de Trabalho em negociações com os sindicatos laborais nas áreas de sua abrangência.



Quer transportar mais e melhor? Temos o TMS certo para você!

Para todos os desafios:

Rodoviário, Aéreo, Container
Lotação, Fracionado, E-commerce

Escaneie o QRCode
e solicite teste grátis!



Solução completa para sua transportadora!

- ☑ Lotação, Fracionamento e E-commerce
- ☑ Gestão Operacional
- ☑ Gestão Financeira
- ☑ Gestão Comercial
- ☑ Portais de Clientes e Terceiros
- ☑ Gestão de Frota e Compras
- ☑ Torre de Controle de Entregas
- ☑ App Motorista
- ☑ Dashboards para Gestão
- ☑ Gerador de Relatórios
- ☑ BI Integrado



TMS Rodoviário

CTe, MDFe, CIOT
Emissão de CNRE
Gestão de Frota
App do Motorista
Roteirização
Gestão de entregas e ocorrências
Comprovantes digitais



TMS Rodo-Aéreo

Consolidação aérea
Integração Infraero
E-minuta
Tracking de Cia Aérea
Pre-Alert
Portal de Agentes de Cargas
Auditoria de CTes Aéreos



TMS Container

Importação
Exportação
DI/DTA
Programação de serviços e recursos
Agendamentos
Margem de frete por container
Demurrage

O sistema TMS mais automatizado do Brasil!

- ☑ Geração automatizada de CTes - Zero cliques
- ☑ Geração automatizada de CIOT
- ☑ Automatização de averbação de carga
- ☑ Automatização do processo com gerenciadora de risco
- ☑ Consolidação e auditoria de CTes - Terceiros
- ☑ Consolidação e auditoria de CTes aéreo - AWBs
- ☑ Faturamento automatizado integrado aos bancos
- ☑ Mensageria automatizada de ocorrências



100% WEB SaaS



+ 500 transportadoras clientes



+40 mil usuários





Fetrancesc alerta para impactos do aumento no diesel

O setor de Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) vê com preocupação o reajuste no preço do óleo diesel, praticado pela Petrobras desde o dia 1º de fevereiro. O combustível passou a ser vendido para as distribuidoras, em média, por R\$ 3,72, o que representa um aumento de R\$ 0,22 por litro. Além da alta nas refinarias, o combustível ficou mais caro por causa do aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que subiu em R\$ 0,06 por litro de óleo diesel.

Para o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, qualquer alteração no preço do óleo diesel acaba impactando no custo operacional da atividade. "O óleo diesel é um dos principais componentes de custo da atividade do transporte rodoviário de cargas, com uma participação entre 40% a 50% no valor da viagem. O aumento do diesel é sempre uma

pauta de preocupação, pois acaba, consequentemente, encarecendo o frete e impactando no custo do produto transportado", explicou.

Paulo Simioni, presidente do Setcom e vice-presidente regional da Fetrancesc, destaca que os transportadores não esperavam esse aumento repentino. Os empresários do setor que possuem contratos com embarcadores enfrentam um desafio adicional, já que muitos desses contratos garantem reajustes apenas na renovação, o que pode resultar em prejuízos para os transportadores que não conseguem repassar os aumentos imediatos.

O Sistema Fetrancesc vê com preocupação o reajuste no preço do diesel. As transportadoras precisam administrar os custos adicionais e usar gatilhos para renegociação dos contratos para evitarem perdas significativas.

ANTT vai apresentar lista de obras para Santa Catarina



Crédito: Divulgação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) irá protocolar junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) uma proposta com as obras prioritárias para Santa Catarina que serão executadas imediatamente. Ainda de acordo com a ANTT, será enviada à Bancada Catarinense a lista das obras previstas no programa de repactuação do contrato da Arteris Litoral Sul. Os parlamentares terão a oportunidade de avaliar a proposta.

O senador Esperidião Amin destaca as demandas: "Em relação à BR-101

Norte, levamos os nossos pedidos emergenciais. Primeiro: terceira faixa na altura da região de Itajaí, entre Porto Belo e Penha, como medida emergencial; e atendimento aos pleitos de Joinville, no Norte do Estado. Segundo: Pontos de Parada e Descanso com motoristas, um em Garuva, e outro em Itajaí. Terceiro: solução para o Morro dos Cavalos, e, finalmente, a execução das marginais ao Contorno Viário da Grande Florianópolis".

Há também o pleito de Tijucas para as alças que permitirão a execução do Contorno da cidade.

Leia as notícias completas em fetrancesc.com.br

MBA em TRC

Começou, em fevereiro, mais uma turma do MBA em Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). O curso oferecido pela Uceff, em parceria com a Fetrancesc, é 100% online. Com 360 horas/aula, o MBA é voltado a profissionais que desejam adquirir ou aprofundar conhecimentos com professores totalmente inseridos no segmento.

Mais empregos

O setor de transportes impulsionou o mercado com 10 mil novas vagas de emprego em Santa Catarina, no acumulado entre janeiro e novembro de 2024. O secretário de Estado do Planejamento, Edgard Usuy, destacou que "Santa Catarina respondeu por 61% do saldo de empregos no setor de transportes da região Sul, demonstrando a força do Estado nesse segmento vital".

TRANSFORMAMOS O NÃO NO MELHOR ACORDO PARA SUA EMPRESA!

CASES DE **SUCESSO**

SEFAZ

1. EMPRESA DO RAMO COMERCIAL

– **PRECATÓRIOS**

DÍVIDA DE R\$ 95 MILHÕES →

JÁ ENTREGOU R\$ 32 MILHÕES EM PRECATÓRIOS.

2. EMPRESA DO RAMO INDUSTRIAL

– **CND PARA LICITAÇÃO**

SEM CND, SEM LICITAÇÃO.

EM 2 DIAS, RESOLVEMOS E LIBERAMOS O NEGÓCIO.

3. EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO

– **FATURAMENTO**

DÍVIDA DE R\$ 50 MILHÕES HÁ 20 ANOS →

FATURAMENTO DOBROU DE R\$ 9M PARA R\$ 18M/MÉS.

4. EMPRESA DO RAMO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

– **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

6 ANOS EM RJ → NEGOCIAÇÃO COM ESTADO E BANCOS

→ EMPRESA FORA DA RJ.

PGFN

1. EMPRESA DO RAMO COMERCIAL

DÍVIDA DE R\$ 162M → REDUZIDA PARA R\$ 7M.
FATURAMENTO DE R\$ 8M PARA R\$ 19M/MÊS.

2. FABRICA DO RAMO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA A AGRICULTURA E PECUÁRIA

DÍVIDA DE R\$ 39M → REDUÇÃO DE R\$ 26M.
PAGAMENTO INICIAL DE R\$ 40K/MÊS.

3. EMPRESA DO RAMO DE MÓVEIS

DÍVIDA DE R\$ 150M → AJUSTADA PARA R\$ 38M.

4. EMPRESA DO RAMO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DÍVIDA DE R\$ 7,5M → ABATIMENTO DE R\$ 3M.
PARCELAS DE R\$ 12K/MÊS.

@estrategiaenegocios_
www.estrategiaenegocios.com.br



FETRANSLOG
FEIRA DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Fetranslog prepara novidades para a edição de 2025

Com grandes expectativas para 2025, a Fetranslog (Feira do Transporte e Logística), em Chapecó, prepara novidades que prometem reforçar sua posição como um dos principais eventos do setor na América Latina.

Por solicitação das principais entidades do município, a diretoria de Desenvolvimento Econômico de Chapecó anunciou a construção de um novo pavilhão na Efapi. O projeto, que está em fase de conclusão, dobrará a área coberta do antigo pavilhão 3, garantindo mais conforto e modernidade para expositores e visitantes.

A ampliação atende à crescente demanda: na última edição, 22 empresas ficaram de fora por falta de espaço, número que já ultrapassa 50 com a atualização da lista de interessadas. O segmento de implementos rodoviários, destaque na Fetranslog, será o mais beneficiado. Também são comercializados espaços na área externa, que, além de contribuir para o crescimento da feira, geram grande oportunidade de apresentação de produtos, relacionamento e vendas. Segundo o presidente da feira,

Ivalberto Tozzo, outra novidade é a ampliação do período do evento, que passa de três para quatro dias.

Palestras e workshops

Para consolidar a feira também na área do conhecimento, o projeto "Histórias de Vida no Transporte" terá sequência: dois novos nomes serão confirmados para contarem suas trajetórias no segmento. Ainda estão previstos workshops e palestras. Com o mundo mais conscientizado em cuidar da natureza, a sustentabilidade será uma das pautas centrais a serem debatidas, de acordo com o coordenador da Fetranslog, Luiz Alberto Framento.

Na edição de 2025, o presidente de honra do evento será o empresário Valdir Tombini.

Serviço

Abertura oficial: 11/11/2025, das 18h às 23h
Funcionamento: 12 a 14/11/2025, das 14h às 22h
Onde: Efapi, em Chapecó

Acesse o site www.fetranslog.com.br



Despoluir lança novo site com foco em sustentabilidade no transporte



O **Despoluir – Programa Ambiental do Transporte** lançou um novo site com visual moderno e funcionalidades aprimoradas, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis no setor de transporte. A plataforma foi desenvolvida para atender empresários, caminhoneiros autônomos, profissionais do setor e o público em geral, disponibilizando informações atualizadas sobre melhores práticas

ambientais, legislação e transição energética.

O portal também oferece publicações técnicas, guias rápidos e ferramentas interativas que auxiliam na gestão ambiental, como práticas de redução de impacto hídrico. Com este lançamento, o Despoluir busca modernizar sua comunicação, ampliar seu impacto e promover um transporte mais limpo.

Accesse e confira todas as novidades: despoluir.org.br

Atendimento no Estado

Em Santa Catarina, o projeto é coordenado por Camila Vaz e executado por quatro técnicos distribuídos estrategicamente pelo Estado: Daniel Santos Dal Bó, Fábio Costa, Roberto Marcanzoni Junior e Rafael Walter.

Entre em contato com o técnico de sua região!

Agende a sua aferição

- **Litoral Sul + Itajaí**
Daniel • (48) 99146-7411
- **Planalto + Norte**
Fábio • (47) 99229-8879
- **Oeste**
Roberto • (49) 99935-4766
- **Extremo-Oeste**
Rafael • (49) 99111-1337

Caminhoneiros precisarão ter RNTRC validado para receber vale-pedágio.

ANTT passará a exigir verificação do registro de transportador e da placa do caminhão para pagamento antecipado do pedágio a autônomos.

Desde 1º de janeiro, está em vigor a Resolução 6.024/23 da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), que proíbe o pagamento do vale-pedágio a caminhoneiros por meios físicos, como cartões. Agora são aceitas apenas as tags eletrônicas nessas operações. Nas últimas semanas, porém, a agência anunciou novas decisões sobre o vale-pedágio obrigatório.

Uma das mudanças será no processo de emissão e de protocolo do vale-pedágio. A partir de abril, as Fornecedoras de Vale-Pedágio Obrigatório (FVPO) serão obrigadas a validar o status do RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas) dos veículos utilizados na viagem. Ou seja, o cavalo mecânico precisará estar cadastrado e com registro ativo para receber o vale-pedágio.

Diante dessas exigências, a Roadcard, líder no setor de meios de pagamentos no Transporte Rodoviário de Cargas, está ajudando seus clientes a se adaptarem às novas regras. "Como plataforma pioneira em soluções multimeios de pagamentos, estamos nos antecipando e atuando proativamente na implantação dessas alterações regulatórias, para que as operações de nossos clientes tenham o menor impacto possível", informa Everton Kaghhofer, diretor comercial da Roadcard.

"A Roadcard sempre aproveita estas situações para ir além do cumprimento de novas exigências,

explorando as oportunidades de melhoria na jornada de pagamento de nossos clientes. Desta vez, aproveitaremos para que nosso cliente nem precise mais informar o RNTRC. Bastará indicar o documento do contratado que nós validaremos e incluiremos a informação no contrato de frete ou viagem", completa Anna Luiza Miranda, diretora de Marketing, Inovação e Produto da Roadcard.

Embora a nova medida da ANTT estivesse prevista para vigorar a partir de 30 de janeiro, a Roadcard e outras fornecedoras de vale-pedágio obrigatório solicitaram à agência a prorrogação do prazo, que foi estendido até 23 de abril. "Mesmo assim, recomendamos que os embarcadores e transportadores estejam atentos aos seus processos internos para identificar se existe a necessidade de alguma adequação", salienta a diretora.

Outra decisão recentemente anunciada pela ANTT foi que as tags devem ser fornecidas sem custos aos motoristas. A determinação atende a uma solicitação da CNTA (Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos), para que esses profissionais estejam isentos das taxas de mensalidade e manutenção das etiquetas eletrônicas.

Sobre a Roadcard

Líder no mercado de pagamentos no Transporte Rodoviário de Cargas, a Roadcard foi a primeira



Instituição de Pagamento Eletrônico de Frete (IPEF) do país e é referência em gestão de pagamentos no setor, por meio da Solução Pamcard, que inclui vale-pedágio, vale-combustível e gestão de despesas.

a única empresa a oferecer liberdade para que os motoristas escolham o meio em que preferem receber seus pagamentos, seja cartão, pix ou conta digital", completa Anna Luiza.

"Auxiliamos as transportadoras a atenderem às exigências regulatórias e ter mais eficiência em suas operações. O sistema de pagamento precisa ser uma plataforma que gere capacidade de contratação e não de restrição, impondo um modelo único de pagamento e consumo", diz Kaghofer. "E somos

Aponte a câmera
e saiba mais.



AINDA TEM DÚVIDAS SOBRE A MUDANÇA NA LEI DO VALE-PEDÁGIO? CALMA, O PAMCARD RESOLVE.

Com a Solução Pamcard, você tem inteligência, agilidade e a certeza de operar dentro da legislação.

- ▲ Validação automática do RNTRC.
- ▲ Pagamentos integrados em uma única solução.
- ▲ Emissão descomplicada do vale-pedágio.
- ▲ Atendimento ágil e seguro.
- ▲ Atuação com as principais TAGs do mercado.

Pagar o vale-pedágio de acordo com a lei gera economia para sua empresa.

Quer saber como? Fale com nossos especialistas.



RECONSTRUÇÃO E RECOMEÇO

A esperança começa a tomar forma em Cruzeiro do Sul. As marcas de destruição e devastação, agora dão lugar a novos lares, erguidos com os mais de 166 mil tijolos doados por empresas de cerâmica de Santa Catarina. Uma ação solidária que mobilizou a Fetrancesc, os sindicatos filiados à federação e empresários com o objetivo de devolver a dignidade às famílias atingidas pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul.

A Fetrancesc esteve no município em dezembro de 2024 para acompanhar de perto esse renascimento, que devolverá a 29 famílias não apenas um teto, mas também o conforto e a segurança de um recomeço. Mais de R\$ 200 mil foram doados, e o montante foi utilizado também para subsidiar os fretes dos tijolos.

Durante a visita, o diretor-executivo da Fetrancesc, Renato Macedo, destacou a importância do apoio do setor de transporte e da solidariedade demonstrada pelas empresas.

"Ver de perto essas casas tomando forma nos enche de esperança e reforça nosso compromisso com a reconstrução do Rio Grande do Sul. O transporte rodoviário não apenas movimentou a economia, mas

também é peça-chave na construção de um futuro melhor para essas famílias", afirmou Macedo.

O empresário e vice-presidente do Sindicato dos Ceramistas do Vale do Rio Tijucas (Sincervale), Sérgio de Souza e Silva, também acompanhou a visita e enfatizou a relevância da mobilização do setor.



União faz a força

Nas primeiras semanas da tragédia climática no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, o TRC catarinense enviou mais de 440 caminhões com nove mil toneladas de donativos para o estado vizinho.

"Nesta visita, encontramos algumas pessoas com casas erguidas, outras começando a construir. Eles estão bem unidos, montaram uma Associação de Atingidos, e com a nossa ajuda e de outras pessoas, vão conseguir suas casas de volta"

- Sérgio de Souza e Silva
Vice-presidente do Sincervale



Água, luz, calçamento e esgoto

O processo de reconstrução após uma calamidade é longo e desafiador, exigindo paciência e perseverança. Cada avanço representa um passo rumo à retomada da normalidade, como explica Gizéli Carine Lenhard, uma das atingidas pelas enchentes e hoje uma das líderes na luta pelo recomeço das famílias.

"Logo fará um ano da tragédia, quando perdemos nossas casas, pessoas e, muitos de nós, também nossos empregos. É uma luta grande, e ainda há um longo caminho pela frente. Nesta semana, conseguimos a licença de instalação, que era o que mais esperávamos para dar sequência ao processo. Agora, nossa prioridade é garantir o acesso à água e à luz, além de resolver a questão do calçamento e do esgoto, que são exigências obrigatórias", contou Gizéli.

• Empresas de Cerâmica envolvidas: **26**

Cerâmica ZLS, Cerâmica Souza, Cerâmica Porto Galera, Cerâmica Galera, Cerâmica Monallisa, Cerâmica de Simas, Transporte e cerâmica Casas Ltda, Cerâmica Porto da Galera, Cerâmica Jheniffer, Cerâmica Tupy, Cerâmica Joseni, Cerâmica Tomazia, Cerâmica Lideral, Cerâmica Javima, Cerâmica Ideal, Cerâmica Pedro dos Santos, Adelesia Costa Cerâmica, Cerâmica Martins, Cerâmica São Paulo, Cerâmica do Silesio, Cerâmica Tijolar, Cerâmica Verde Vale, Cerâmica Ivan Dagnoni, Cerâmica Irmãos Silva, Cerâmica 90, Cerâmica Valdir Dagnoni.

• Número de tijolos enviados: mais de **166 mil**

• Número de famílias ajudadas: **29**

• Valor arrecadado entre Fetrancesco, empresários e sindicatos filiados à Federação:

mais de **R\$ 200 mil**



quando a reforma tributária desafia o setor de transportes, a gente oferece clareza e soluções concretas.

O Tax Group analisa profundamente as novas propostas tributárias para apoiar o setor de transportes. Nossas estratégias visam maximizar os benefícios, como a ampliação da isenção tributária, e minimizar preocupações, ajudando empresas a se adaptarem às mudanças com eficácia.



aponte sua câmera
e conheça as
nossas soluções

taxgroup
INTELIGÊNCIA
TRIBUTÁRIA

GAMA
SOLUÇÕES TRIBUTÁRIAS



Um **OBSERVATÓRIO** para o **TRANSPORTE**

Plataforma desenvolvida pela Fetranesc reúne dados e mapas interativos sobre o setor

A pós um ano de imersão no universo de cruzamento de dados, a Fetranesc conseguiu tirar do âmbito das ideias o seu Observatório ao desenvolver uma ferramenta exclusiva para pesquisa. A plataforma reúne informações precisas e atualizadas sobre o transporte rodoviário de cargas, considerando as peculiaridades envolvidas na infraestrutura e na segurança dos transportes, além dos impactos sociais, econômicos e ambientais que afetam o setor.

Com a missão de fornecer subsídios técnicos robustos para a tomada de decisões e para a construção de políticas públicas estratégicas, o Observatório engloba dados de fontes oficiais e oferece visualizações por meio de mapas interativos e ferramentas de Business Intelligence (BI). O acesso é gratuito e permite aos usuários navegarem e explorarem as informações de maneira intuitiva.

Segundo o presidente da federação, Dagnor Schneider, a transparência e o acesso à informação são extremamente relevantes para o direcionamento e o sucesso de qualquer segmento. No caso do Transporte Rodoviário de Cargas, é vital.

Com dados estratégicos em mãos, a Fetranesc e os sindicatos podem agregar aliados e buscar melhorias para o setor junto aos entes públicos.



Lançamento do Observatório, na sede da Fetrancesc

“A partir de agora, conseguimos ter uma visão mais real e assertiva do TRC. Esse suporte nos permite agir no presente, pensando em um transporte mais limpo e eficiente no futuro”

Dagnor Schneider - Presidente da Fetrancesc

Olhar macro sobre o setor

Um dos diferenciais do Observatório reside na sua abordagem multidisciplinar. Profissionais de diversas áreas atuaram em conjunto para observar o comportamento e as necessidades que envolvem o setor de transporte e logística. Além do acesso a dados, o site reúne relatórios, pesquisas e análises desenvolvidas internamente.

“A plataforma reflete o compromisso da Fetrancesc com a inovação e com a busca de soluções eficazes para os muitos desafios do TRC”, salientou o diretor-executivo da entidade, Renato Macedo.

Como a atividade transportadora depende de infraestrutura viária, o tema é um dos principais pontos de abordagem. “Para entender a real situação das rodovias, é necessário compreender os fenômenos

ocorridos em nossas vias, como os acidentes mais recorrentes, multas, obras, níveis de serviço e outros indicadores que proporcionem embasamento técnico para a tomada de decisão na avaliação ou reavaliação das políticas públicas junto aos órgãos competentes”, apontou o pesquisador e coordenador do Observatório, César Henrique Barzotto Antunes.

Os conteúdos também servem de base para impulsionar práticas sustentáveis no modal de transporte, promovendo proposições de mobilidade urbana, redução de emissão de poluentes, consumo de combustíveis eficientes e renovação de frota.

Os BIs foram desenvolvidos em parceria com a empresa NMN, e a plataforma foi criada pela agência de desenvolvimento web Codde. O Observatório foi lançado em dezembro de 2024, na sede da Fetrancesc, em Florianópolis.



Aponte a câmera do celular e acesse o Observatório

Estudo aponta que percurso de São José a Garuva pode levar quase 13h em 2047

Pesquisa do Observatório avaliou a proposta apresentada pela Arteris Litoral Sul para prorrogar contrato de concessão por mais 15 anos

Muito tem se falado sobre a otimização do contrato de concessão do trecho Norte da BR-101 em Santa Catarina. O contrato com a Arteris Litoral Sul vence em 2032, porém, a concessionária pode continuar no controle da rodovia por mais 15 anos, ou seja, até 2047.

Para contribuir com as discussões, o Observatório Fetranesc realizou um estudo

que avaliou as obras propostas pela concessionária. Foram observados 80 pontos da rodovia, com coleta de informações de indicadores que impactam a mobilidade, como fluxo, velocidade, volume médio diário e níveis de serviço da rodovia. Além disso, foi feita uma projeção do cenário com base na previsão de crescimento populacional, econômico e de frota.

INDICADORES QUE IMPACTAM A MOBILIDADE



População

SC teve passar de 8 milhões para 9,3 milhões de habitantes em 2047



Frota de Veículos

Estima-se que SC tenha 13 milhões de veículos em 2047, sem contar os carros que transitam pela BR-101 vindos de outros estados e países.



Fluxo de veículos

Se hoje passam 40 mil veículos diariamente pela BR-101 Norte, em 2047 deverão ser 100 mil veículos por dia



Velocidade Média - Pontos Críticos

A velocidade média em 51 pontos críticos da rodovia é de 25km/h. Em 2047, será de 12km/h



Velocidade média com e sem obras

Atualmente, a velocidade média é de 63km/h. Se nada for feito, será de 8km/h em 2047. Se forem feitas as obras propostas pela Arteris, a velocidade será 16km/h



Tempo médio de viagem com e sem obras

Sem obras: o trajeto feito hoje em 3h será feito em 23h25 em 2047

Com obras: percurso de São José a Garuva pode levar quase 13h em 2047



Devagar quase parando

Como a BR-101 Norte deve estar daqui 15 anos:

De acordo com a pesquisa, a rodovia, que já está saturada, tende a apresentar ainda mais problemas, seja durante a execução das obras, seja poucos anos após a ampliação de sua capacidade operacional. O aumento nos pontos críticos e a redução significativa da velocidade média comprometem ainda mais a eficiência do tráfego, com projeções indicando que motoristas poderão passar até 80% do tempo em filas, gerando, nesse contexto, ondas de potenciais colisões na corrente de tráfego.

- As condições podem permanecer iguais ou até piores do que as atuais;
- Os pontos críticos irão aumentar em quantidade e extensão e a velocidade tenderá a zero;
- Os motoristas passarão cerca de 80% do seu tempo em filas, gerando, nesse contexto, ondas de potenciais colisões na corrente de tráfego;
- Prejuízos econômicos com perda de investimentos e redução da qualidade de vida.

Impactos para o setor de transporte de cargas e logística:

As implicações para o TRC prometem ser alarmantes. Os custos operacionais devem crescer consideravelmente, e, embora possam ocorrer melhorias temporárias, não serão sustentáveis a longo prazo. O cenário projetado aponta para um possível apagão logístico, caso medidas mais eficazes não sejam adotadas.

Transformando desafios em oportunidades: a resposta para a falta de motoristas.

Ter vários caminhões parados no pátio e uma alta rotatividade de motoristas já se tornou um desafio no setor de transporte rodoviário. Empresas enfrentam um envelhecimento progressivo da mão de obra e o desinteresse das gerações mais jovens pelo modelo tradicional de contratação.

As queixas em relação à profissão são bem conhecidas. Escas e esses fatores afastam novos talentos e dificultam a retenção dos profissionais existentes.

O futuro do transporte rodoviário depende da capacidade de adaptação das empresas aos desafios atuais.

Conectando eficiência e qualidade.

Iniciativas como a Motorista PX e a Academia PX mostram que é possível superar as barreiras do setor com inovação e valorização profissional.

Em ritmo acelerado de crescimento, a PX, em cinco anos de atuação, une motoristas autônomos qualificados às empresas de pequeno, médio e grande porte.

Como diz o CEO André Oliveira: "A Motorista PX nasceu com a missão clara de transformar a vida dos motoristas profissionais e otimizar a eficiência das empresas de transporte". Hoje, conta com mais de 300 mil motoristas das categorias C, D e E, e mais de 25 mil empresas cadastradas. Por meio de uma plataforma inteligente e intuitiva, conecta ambos, proporcionando:

Flexibilidade operacional: as empresas podem ajustar suas demandas de contratação de motoristas autônomos conforme a necessidade, garantindo maior eficiência nas operações.

Qualidade assegurada: com uma equipe de mais de 230 colaboradores dedicados, a PX trabalha para garantir que cada motorista na plataforma seja de máxima qualidade e que o contrato ocorra com sucesso.

Simplicidade na contratação: com poucos cliques, as empresas podem lançar contratos, lidar com demandas urgentes, podendo encontrar motoristas em menos de 48 horas, ou planejar operações sazonais, eliminando burocracias excessivas e atrasos.

Além disso, a Motorista PX não apenas resolve o problema imediato de falta de mão de obra, mas também contribui para criar condições mais atrativas para os motoristas, com um modelo que valoriza sua qualidade de vida.

Academia PX: capacitação como diferencial.

A Academia PX é a resposta para um dos principais desafios das empresas de transporte: a profissionalização contínua de motoristas. Disponível no aplicativo da Motorista PX, a plataforma oferece uma ampla gama de cursos que atendem tanto às necessidades dos profissionais quanto às exigências específicas das empresas.

Treinamentos especializados: cursos que aumentam a segurança e a eficiência das operações.

Programas personalizados para empresas: A Academia PX vai até a empresa com instrutores qualificados, onde a empresa pode customizar os treinamentos para preparar sua frota para desafios específicos, criando uma operação mais alinhada às suas metas de negócio.

Valorização dos colaboradores: ao investir na capacitação, as empresas não apenas aprimoram a performance de suas operações, mas também fortalecem seu compromisso com a valorização do profissional, reduzindo a rotatividade.

Porque escolher a PX?

Só no ano de 2024, a empresa teve mais de 55 mil contratos lançados dentro da plataforma e mais de 36 mil certificados emitidos pela Academia PX. Com uma economia que depende de um transporte rodoviário eficiente, é imprescindível que empresas busquem soluções inovadoras para a sustentabilidade delas.

Na PX, o motorista tem autonomia sobre sua jornada de trabalho e, como via de mão dupla, as transportadoras podem contratar os serviços dos melhores profissionais, com economia e como via de mão dupla, as transportadoras podem contratar os serviços dos melhores profissionais, com economia e eficiência.

Motorista **px**

A PX TEM OS MOTORISTAS MAIS

QUALIFICADOS PARA A SUA FROTA



Tempo médio
de **contratação:**
48 horas

Substituição
sem custos

Contrate pelo
tempo que quiser,
quando quiser

Sem custos
com exames

CLT

Tempo médio
de **contratação:**
25 dias

Desistência
pós contratos

Rotatividade
e frota parada

Custo com
exames



Acesse nosso site:
motoristapx.com.br



@motoristapx

A falta de equilíbrio no sistema de Vale-Pedágio:

desafios para os transportadores



Mayara Vieira

Conselheira fiscal da Fetranesc e membro da COMJOVEM Sul de SC

Na cadeia comercial do transporte rodoviário de cargas, o transportador fica no meio, entre quem embarca a carga e quem pagou por ela e quer recebê-la. Nessa relação, todos os atores são importantes e deveriam ter o mesmo peso, mas, na prática, não é bem assim. Quem está no meio é espremido pelas pressões. Preço e prazo são as mais comuns, mas existem outras situações em que o transportador se vê em uma posição mais fraca de negociação.

É o caso recente da mudança determinada pela Resolução nº 6024/23 da ANTT para que o sistema de cobrança de Vale-Pedágio Obrigatório (VPO) seja apenas por meio de tags eletrônicas. A medida, é claro, é positiva, pois padroniza o sistema de cobrança e agiliza a passagem pelas praças de pedágio. A concessionária que administra a rodovia, a empresa fonecedora de Vale-Pedágio (FVPO), o transportador e o embarcador da carga saem ganhando em agilidade, eficiência e controle. No entanto, o transportador ficou com uma desvantagem: precisa ter no parabrisa dos caminhões da sua frota a tag escolhida pelo embarcador. Do contrário, pode acabar perdendo o frete. Isso significa que, apesar da ANTT ter homologado 22 FVPO no mercado brasileiro, as empresas de transportes estão condicionadas a basicamente uma.

Enquanto a Resolução nº 6024/23 exige, por exemplo, que todas as concessionárias tenham que aceitar todas as marcas de tag, não deveria, também, a agência exigir o mesmo dos embarcadores? Questionada sobre essa limitação, a ANTT respondeu que compreende a situação, mas que "cabe ao transportador aceitar ou não as condições ofertadas pelo embarcador".

Ma. Ou seja, ao homologar mais de 20 FVPO, tem-se a falsa sensação de ter muitas opções, mas, na prática, o que acontece é que os transportadores ficam limitados e condicionados a marca escolhida pelos embarcadores.

A FVPO preferida dos embarcadores é justamente a que é alvo frequente de reclamações das transportadoras, sobretudo, por conta de cobranças indevidas, como eixos erguidos, e abusivas, como inclusão de serviços na fatura sem autorização prévia. Não à toa, há empresa que atua exclusivamente em auditoria de faturas de pedágio. Entre transportadores, membros da ComJovem, com quem conversamos sobre o assunto, muitos se sentem "reféns". Um deles, proprietário de transportadora no Paraná, com mais de 300 caminhões, se viu obrigado a voltar atrás e reinstalar as tags em metade da frota para não perder os embarques.

A discussão é polêmica. Há quem entenda que é apenas uma questão comercial entre contratante e contratado. Porém, um dos papéis de uma agência reguladora é promover a concorrência justa no mercado. Neste caso, uma possível solução passa por ofertar um sistema multitag que integre todas as FVPO do mercado, sem limitações nem a embarcadores, nem a transportadores. Pois enquanto um possui liberdade de escolha e outro não, nós, transportadores, seguiremos nesta posição mais fraca de negociação.



BIO DIESEL

Entidades pedem testes técnicos antes do aumento da mistura

Em posicionamento conjunto enviado ao Ministério de Minas e Energia (MME), instituições do setor de transporte rodoviário de cargas e de combustíveis destacaram a importância da realização de testes e do diálogo amplo sobre o biodiesel.

As entidades já reiteraram o compromisso pelo avanço da política nacional de biocombustíveis, porém, estão preocupadas com os desdobramentos da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024). Segundo o documento, há manifestações que podem "desqualificar a necessidade de realização de testes abrangentes e rigorosos de bancada e de campo".

Ainda segundo o comunicado, a mera afirmação de que o produto atende às especificações não garante a sua adequação ao uso em diferentes tipos de veículos e motores. Por isso, é fundamental que o MME invista em testes transparentes a fim de avaliar o impacto do aumento da mistura em diferentes cenários, sobretudo para cadeias mais longas e para a frota mais antiga ainda em operação. A partir disso, os resultados devem ser públicos e acessíveis a todos os interessados.

Mudança responsável

"Ressaltamos que, caso os ensaios apontem a necessidade de revisão e maior rigor nos requisitos de qualidade do biodiesel, os novos parâmetros de combustível também precisam ser objeto de comprovação", informa. As entidades entendem que eventuais revisões também precisam ser validadas a fim de assegurar sua aplicabilidade.

"Acreditamos que o aumento da mistura de biodiesel pode trazer benefícios para o país, mas somente se for feito de forma responsável e transparente".

Assinam o documento, a CNT (Confederação Nacional do Transporte), IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), Brasilcom (Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Bicomcombustíveis), Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes), Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) e SindTRR (Sindicato Nacional dos Transportadores Revendedores Retalhistas).



CONET&Intersindical promove debates estratégicos em Foz do Iguaçu, no Paraná

Santa Catarina marcou presença em peso na primeira edição 2025 do CONET&Intersindical, evento que reuniu as principais lideranças do setor de transporte rodoviário de cargas na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná.

É nesse fórum que são analisados temas trabalhistas, tributários, de sustentabilidade, inovação e outros assuntos relevantes, com o objetivo de construir soluções que fortaleçam o TRC e toda a cadeia logística.

"Mais uma oportunidade para fazermos reflexões sobre as pausas que afetam diretamente o nosso cotidiano. As palestras interessantes, muito debate, uma forma de trocar

vivências, estabelecer relacionamentos com outras entidades e empresários de todo o Brasil", avaliou o presidente da Fetrances, Dagnor Schneider.

O próximo CONET&Intersindical está marcado para os dias 21 e 22 de agosto em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.



GIGANTE dos pneus

Crédito: Bruna Bernardes/Fetrancesc



A Fetrancesc fez uma visita institucional ao escritório da XBRI Pneus, no Paraguai. O presidente Dagnor Schneider e o diretor-executivo Renato Macedo estiveram com o CEO da empresa, Nabil Chamseddine. Na ocasião, a federação também teve a oportunidade de conhecer um dos centros de distribuição da marca. O espaço, com mais de 50 mil metros quadrados, abriga mais de 3 milhões de pneus.

“A visita foi uma excelente oportunidade para conhecermos sua estrutura e reforçar a importância de parcerias estratégicas”, disse Dagnor Schneider, presidente da Fetrancesc.

A XBRI tem fortalecido cada vez mais a presença em importantes eventos do

setor. A empresa de pneus em breve construirá sua fábrica no Brasil, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná.

“Estamos investindo em produto, em qualidade. Vamos ter mais produtos agora, de mais origens, mais fábricas, e ampliação na produção para tentar baixar o custo”, contou Chamseddine.





FRANCINE ROMAN

CEO da Transportes Silvio

50 anos de Transportes Silvio:

Inovação e tradição no transporte de cargas

Ao longo de cinco décadas, a Transportes Silvio construiu uma trajetória marcada por inovação, superação e compromisso com a excelência no transporte rodoviário de cargas. Fundada a partir da visão empreendedora de Silvio Roman e fortalecida pelas gerações seguintes, a empresa soube se reinventar diante dos desafios do setor, consolidando-se como referência no mercado. Hoje, sob a liderança de Francine Roman, a Transportes Silvio celebra seus 50 anos com um olhar voltado para o futuro, investindo em tecnologia, sustentabilidade e na valorização de sua equipe.

Como foi o início da empresa e quais os principais desafios enfrentados ao longo dessas cinco décadas?

A Transportes Silvio é uma empresa familiar que carrega uma trajetória de muito trabalho. Nos anos 60, o meu avô, Sr. Silvio Roman, deu o primeiro passo da família no ramo de transporte. Já em meados dos anos 70, meu pai, Juscelino Roman,

adquiriu o primeiro caminhão, cruzando o Brasil de ponta a ponta, ultrapassando fronteiras e dando início à Transportes Silvio. Desde então, passamos por diversos desafios, como a sucessão entre gerações, transformações no cenário econômico e avanços tecnológicos. A busca por parceiros estratégicos alinhados aos nossos valores e a constante capacitação da equipe foram fatores essenciais para equilibrar a inovação e a eficiência operacional, garantindo a solidez do negócio.

Como a sua trajetória profissional se cruzou com a empresa e quais os maiores aprendizados como CEO?

A minha carreira passou por uma transformação. Me formei em Direito e, por muito tempo, advoguei em Porto Alegre. Entre os meus clientes, transportadoras. Essa experiência foi essencial para a minha atuação na Transportes Silvio. A conexão sempre existiu e, há 10 anos, eu voltei para Concórdia para assumir os negócios da família.

Inicialmente no setor jurídico, como diretora e, desde 2020 como CEO, atuando especificamente na estratégia e com uma gestão mais inovadora. Uma mulher, jovem, sucessora e no ramo de transporte. Muitos foram os desafios enfrentados para chegar até aqui. Dentre todos os aprendizados, destaco a importância de dar autonomia para a equipe. Além de permitir que eu mantenha o foco no estratégico, confiar na competência da minha equipe gera motivação para a superação pessoal e profissional de cada um. Além disso, a necessidade de adaptação à cultura de agilidade, extremamente importante para o mundo dos negócios. Na tomada de decisões, especialmente, é preciso ter agilidade, porém sempre com segurança, calculando riscos.

O TRC passou por muitas mudanças nos últimos anos. Como a Transportes Silvio se adaptou a essas transformações?

Investindo em tecnologia, modernização da frota e profissionalização da gestão. Nos últimos anos, implementamos um modelo estratégico focado em pessoas, eficiência operacional e excelência no atendimento. Essa visão nos permitiu consolidar nossa marca nesses 50 anos como referência no mercado.

A tecnologia tem sido uma grande aliada no transporte de cargas. Quais inovações a empresa adotou para melhorar a eficiência e a segurança das operações?

A adoção de novas tecnologias tem sido essencial para a melhoria de nossas operações. Além de investirmos em sistemas de rastreamento em tempo real, recentemente conquistamos a certificação ISO 9001:2015, que atesta a padronização dos nossos processos e reforça nosso compromisso com a melhoria contínua. Além disso



contamos com uma torre de controle altamente estruturada, que oferece aos clientes visibilidade total da cadeia logística. Outro diferencial é o uso de telemetria para melhorar o desempenho da frota e reduzir custos operacionais, aliados à automatização dos processos internos, garantindo maior eficiência e agilidade.

Como a empresa enxerga a sustentabilidade no setor?

Na Transportes Silvio, entendemos que a sustentabilidade é chave para o crescimento responsável no setor de transporte de cargas. Estamos comprometidos em adotar práticas que minimizam impactos ambientais, garantam a segurança e o bem-estar dos colaboradores e atendam às necessidades dos nossos clientes, sempre com foco em eficiência, inovação e responsabilidade socioambiental.

O que podemos esperar para os próximos anos da Transportes Silvio? Há novos projetos ou planos de expansão no horizonte?

Estamos sempre buscando novas oportunidades de crescimento. Nos próximos anos, iremos continuar expandindo nossa atuação, fortalecendo parcerias estratégicas e investindo em inovação para oferecer soluções logísticas cada vez mais eficientes.

Qual o principal legado que a empresa deixa nesses 50 anos e qual mensagem você gostaria de transmitir nesta comemoração?

É um legado de transformação e valorização das pessoas. Ao longo dos anos fomos nos reinventando para garantir a sustentabilidade do nosso negócio, com uma cultura organizacional forte e de valores bem definidos. São 50 anos de uma história robusta, que seguiremos construindo com muito trabalho e coragem.

Escolha o melhor caminho para você e para o seu negócio.

Investir na Transpocred é escolher quem valoriza o seu dinheiro! Aqui, seu investimento rende mais que a média do mercado, com a segurança de uma instituição sólida e Rating A+.

Tudo isso somado ao nosso modelo de cumulatividade de taxas que permite maximizar a sua rentabilidade e ganhos futuros.

Conheça nosso portfólio de investimentos:



RDC Pré-fixado



RDC Pós-fixado



LCI - Letra de Crédito Imobiliário



IPCA+



Aplicação Programada



Cota Capital



Poupança



Proteção para você e para o seu patrimônio:

Garanta segurança e tranquilidade para você, sua família e seu patrimônio.

Escolha a cobertura ideal entre nossas opções de seguros e proteja o que mais importa para você e para o seu negócio.

VIDA

AUTOMÓVEL

EMPRESARIAL

RESIDENCIAL

FROTA



AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS

transpocred.coop.br



Minuto do **TRANSPORTE**

**Perdeu o Minuto do
Transporte que passou
nas principais rádios de
Santa Catarina?**

Então acesse os boletins no site da Fetranesc. Em apenas 1 minuto de duração, você fica por dentro das notícias do TRC!



**Acesse todos
os boletins**



FETRANESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Parceria:

acaert
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE EMPRESAS
DE TRANSPORTE

Novos cursos para fortalecer o setor de transporte



O SEST SENAT possui uma variedade de cursos técnicos e de aprendizagem técnica em suas unidades em Santa Catarina. Confira:

Novos Cursos Técnicos

- **Técnico em Administração:** focado em gestão de recursos, planejamento estratégico e desenvolvimento de habilidades em liderança e comunicação
- **Técnico em Segurança do Trabalho:** voltado à prevenção de acidentes e promoção da saúde ocupacional, capacitando os alunos a identificar riscos e implementar medidas de segurança
- **Técnico em Logística:** essencial para o gerenciamento eficiente de suprimentos e materiais, otimizando processos logísticos e melhorando a produtividade nas empresas

Jovem Aprendiz - aprendizagem técnica

Combina o Programa **Jovem Aprendiz** a um curso técnico, oferecendo formação profissional sólida. Ao concluir, o aluno recebe o diploma de técnico, estando apto para o mercado de trabalho ou para cursar o ensino superior.

Quais são os benefícios?

- **Formação** teórica e prática de qualidade, que capacita o aluno para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho.
- **Experiência profissional:** oportunidade de vivenciar o dia a dia de uma empresa, colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

- **Oportunidade de efetivação:** muitas empresas aproveitam os jovens aprendizes como porta de entrada para futuros colaboradores, oferecendo a chance de efetivação ao final do contrato.
- **Diploma de técnico:** ao final do programa, o aluno recebe um diploma de técnico reconhecido em todo o país.
- **Projeto Escola de Conferente**
O projeto capacita profissionais para organização e verificação de mercadorias, suprimindo a demanda do setor de transporte e logística. Com 25 horas/aula, o curso aborda aspectos operacionais, comportamentais, saúde e segurança no trabalho, incluindo aulas práticas em um ambiente simulado de armazém para um aprendizado dinâmico.

Inscrições Abertas

As inscrições para os novos cursos técnicos, Aprendizagem Técnica e para o Projeto Escola de Conferente já estão abertas. Os interessados podem se inscrever diretamente nas unidades do SEST SENAT em Santa Catarina ou através do portal online da instituição: www.sestsenat.org.br.



Santa Catarina registra aumento no número de roubo de cargas

Por **Cesar Henrique Barzotto Antunes**
Coordenador e pesquisador do Observatório
Fetrancesc

Segundo os dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (SINESP), houve um aumento de roubos de cargas no Estado de Santa Catarina, de 2023 para 2024.

O ano de 2023 havia registrado apenas 7 roubos, e em 2024 este número saltou para 23 roubos, representando um crescimento de 30,43%. Destaque para o mês de julho de 2024, que registrou 6 roubos dos 23 totalizados no mencionado ano.

Observa-se, que mesmo sendo uma quantidade de roubos e furtos inferior a outros Estados, o mencionado dado denota necessidade de **fortalecer medidas de segurança para que os números não voltem ao patamar que estavam antes de 2018, quando foi criada a Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC)** no mesmo ano.

A título de comparação, no ano de 2016 houve 258 roubos de carga, o que em comparação ao ano de 2023, que teve apenas 7 roubos, a queda foi de 97,2% nos delitos desta espécie. Ante o ano de 2024, quando ocorreram 23 furtos, a queda é de 91% comparado ao ano de 2016.

Ocorrências de Roubos de Carga em Santa Catarina

Ano	Número de Ocorrências
2015	161
2016	258
2017	209
2018*	151
2019	38
2020	15
2021	17
2022	23
2023	7
2024	23
Total	902



2018*: ano de criação da DFRC

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública

Após um ano de funcionamento da Delegacia de Furtos e Roubos de Carga (DFRC), as ocorrências de roubo de cargas apresentaram uma queda de 74,83% em 2019. Os 151 roubos de 2018, caíram para apenas 38 no ano seguinte.

Após 2019, os números de roubos de carga em Santa Catarina não passaram da casa dos 30 roubos.

Novo titular da Delegacia de Roubos de Cargas



O presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, reuniu-se, em janeiro, com o delegado-geral da Polícia Civil, Ulisses Gabriel, para reforçar a necessidade de manter o trabalho realizado pela PC, que conseguiu reduzir os índices de roubo de cargas no estado. Na ocasião, o presidente foi apresentado ao novo titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC), Juliano Baesso, que substituiu o delegado Osnei de Oliveira.

COMECE O ANO DE THERMO KING NOVO NA VIDEFRIGO



Em 2025, sua cadeia de frio merece chegar mais longe com a qualidade da marca que é líder global em refrigeração de cargas e a acessibilidade de uma das suas maiores representantes na América Latina.

Conte com a Videfrigo para superar seus objetivos e surpreender seus clientes!

NOSSOS SERVIÇOS



Refrigeração Thermo King

- Venda e instalação de equipamentos
- Chapeação e pintura
- Peças de reposição
- Atualizações de software
- Manutenção preventiva e corretiva
- Reparo de equipamento sinistrado
- Reforma de motor e compressor

Reforma de Implementos

(Videira-SC)

- Pintura para padronização de frota
 - Alongamento de carreta
- Colocação e manutenção em assoalhos de alumínio
 - Injeção automatizada de poliuretano
 - Soldas MIG/TIG
- Colocação de guias de pallets, duto e carenagem



Plano de Manutenção ThermoKare

- Manutenção preventiva e corretiva Thermo King
- Custos fixos
- Mais previsibilidade e economia para a frota
- 3 planos (Standard, Premium e Full)

Saiba mais:



videfrigo.com.br



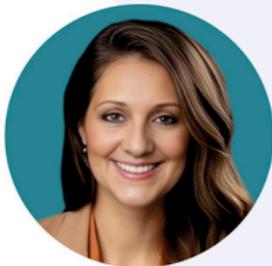
@videfrigothemoking



49 3531-1193

A pejetização no Brasil:

fundamentos legais e implicações trabalhistas



Luciana Rocha Moreira
Assessoria jurídica - Fetrancesc

A pejetização é um fenômeno que vem ganhando destaque no mercado de trabalho brasileiro, sendo caracterizado pela substituição do vínculo empregatício tradicional (regido pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT) por contratos de prestação de serviços firmados com pessoas jurídicas. Nada mais é que uma celebração de contrato civil entre empresas.

Para isso, o contratado ou prestador de serviços deve ter um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo na Receita Federal e realizar a emissão de notas fiscais pelos serviços prestados. Essa prática frequentemente se relaciona à flexibilidade nas relações de trabalho, permitindo às empresas ajustarem a quantidade de serviços conforme a demanda, contornando, assim, a rigidez das leis trabalhistas tradicionais.

Com a legitimação proporcionada pela Lei nº 11.196/2005, a pejetização assumiu legalidade, pois o artigo 129 desse dispositivo legal admite a contratação de trabalhadores intelectuais como pessoas jurídicas. Após a introdução da Reforma Trabalhista, mediante a Lei nº 13.467/2017, a pejetização tornou-se mais proeminente, especialmente em relação às questões de terceirização, permitindo a contratação de terceirizados para desempenhar uma variedade de atividades dentro das empresas. Essa dinâmica possibilitou a contratação de pessoas jurídicas sem configurar um vínculo empregatício.

A contratação de pessoa jurídica compensa quando o trabalhador busca autonomia e liberdade para cuidar e organizar as próprias atividades, no seu tempo e com expectativas financeiras. A autonomia dá ao PJ a possibilidade de montar sua própria agenda, já que não se vincula a uma jornada de trabalho diária.

De acordo com nossa legislação trabalhista, um empregado possui vínculo empregatício quando preenche os requisitos previstos no artigo 3º da CLT, que são pessoalidade, onerosidade, habitualidade e subordinação. A ausência de algum destes requisitos citados já descaracteriza qualquer vínculo.

Adicionalmente, a Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017) trouxe dispositivos que regulamentam a terceirização e o trabalho autônomo, o que gerou debates sobre a flexibilização das relações de trabalho e seus limites. O artigo 442-B da CLT estabelece que a contratação de autônomos não caracteriza vínculo empregatício, desde que respeitadas as condições de autonomia.

O Poder Judiciário, especialmente a Justiça do Trabalho, tem analisado casos de pejetização com base nos elementos fáticos da relação entre as partes.

Quando constatada a presença dos elementos do vínculo empregatício, mesmo sob a formalidade de um contrato entre empresas, os tribunais tendem a reconhecer a relação de emprego. O Tribunal Superior do Trabalho consolidou o entendimento de que a pejetização não pode ser fraudulenta, de modo a não ferir a proteção ao trabalhador prevista na Constituição Federal, especialmente nos artigos 6º e 7º, que garantem direitos sociais e trabalhistas.

Já o Supremo Tribunal Federal, através do Tema 725, determinou que é lícita a terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas, independentemente do objeto social das empresas envolvidas, mantida a responsabilidade subsidiária da empresa contratante.

SÓCIO MANTENEDOR

DIAMANTE

Entre em contato e seja Sócio Mantenedor

(48) 9 9124-4922 imprensa@fetrancesc.com.br

Os Sócios Mantenedores desempenham um papel fundamental no Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, impulsionando o desenvolvimento do setor, promovendo soluções e defendendo os interesses da categoria. A parceria com os Sócios Mantenedores é essencial para garantir o crescimento contínuo e os avanços do transporte rodoviário de cargas no estado.



Uma das maiores representações da Thermo King na América Latina



Transportador, seu futuro está aqui na nossa Transpocred



Perfeita para quem investe na vida



Com Motoristas PX, você reduz custos fixos com mão de obra e paga apenas conforme a demanda de serviços.



Soluções em passivos tributários



Inteligência Tributária



Qualquer hora
Qualquer lugar
Do seu jeito



Tecnologias para entregar bem e melhor

SÓCIO MANTENEDOR
PLATINA

Entre em contato e seja Sócio Mantenedor

(48) 9 9124-4922 imprensa@fetrancesc.com.br

Os **Sócios Mantenedores** desempenham um papel fundamental no Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, impulsionando o desenvolvimento do setor, promovendo soluções e defendendo os interesses da categoria. A parceria com os Sócios Mantenedores é essencial para garantir o crescimento contínuo e os avanços do transporte rodoviário de cargas no estado.



Mercedes-Benz

As estradas falam e a Mercedes-Benz ouve cada voz.

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

Nossa paixão é entregar sucesso.



Cadeia completa e integrada de soluções para o setor de transporte de cargas.



Sua frota na palma da sua mão.



Apoiando e estimulando o desenvolvimento das atividades dos Cooperados.



Gerencie multas e pontos da CNH em um só lugar.



Somos líderes em soluções de gestão, pagamento de despesas e mobilidade para o mercado urbano e

FETRANCESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS LOGÍSTICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SÓCIO MANTENEDOR **OURO**

- Aceville
- Cootravale
- Asulbrat
- BR TAC
- Librelato
- Transmagnabosco
- Agricopel
- Transligue
- Transville Transportes e Serviços
- Roadcard Soluções Integradas em Meios de Pagamentos
- Transjoi
- Tombini e Cia Ltda

SÓCIO MANTENEDOR **PRATA**

- Mallon Mercedes-Benz
- Setracaço
- Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
- Schmidt Advogados Associados
- Sindivale
- TMC Transporte Multimodal de Cargas
- Max Protection
- Furgões Joinville
- Wilson Steingraber Transportes
- Carboni Iveco
- Sintravir
- Advocacia Viecelli
- Transportes Palhano
- Palmeira Implementos Rodoviários

SÓCIO MANTENEDOR **BRONZE**

- G7 Log Transportes Ltda
- Oca Logística
- Transgires
- R&C Carga e Logística
- Mendes e Koch OCA Logística Rodoviária
- Glamor Transportes
- Setccar
- Transverde Transporte e Logística
- Venson Transportes
- Rodopiso Transportes
- Contrans Transportes e Logística
- Translara Transporte de Carga
- FM Pneus
- Transpare Transportes Armazéns Gerais Ltda
- Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
- Vocatto Assessoria Contábil
- TCA Transportes Comércio Administração



Proteção em movimento

A Rodobens Seguros tem soluções completas para você transportar com tranquilidade.



Seguros sob medida para sua **carga** e **frota**.



É prevenção total contra roubos, acidentes e imprevistos.



Conheça também nossas soluções em **gerenciamento de riscos**.



Acesse o QR Code, fale com o especialista **Fabbio Betinelli**, responsável pelo atendimento em sua região, e confira mais.

Ou entre em contato por e-mail ou whatsapp:
cotacarga@rodobens.com.br
☎ (41) 99919-8000

